



MARINHA DO BRASIL
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA MARINHA

Imperium per Scientia – Soberania pela Ciência

PRESS RELEASE

Brasília - DF, 22 de abril de 2016.

**MARINHA COMEMORADA DATA DEDICADA À
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM LANÇAMENTO DA
27ª EDIÇÃO DA REVISTA PESQUISA NAVAL**

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM) realizará, às 11h do dia 25 de abril, "Cerimônia alusiva ao Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação na Marinha". Durante a cerimônia, o presidente do CNPq será condecorado com a Medalha da Ordem do Mérito Tamandaré e será lançada a 27ª edição da Revista Pesquisa Naval, que compila artigos técnico-científicos de diversas áreas de interesse.

Conhecer as respostas para as infindáveis perguntas que diariamente formulamos é o indutor que move a humanidade em direção a novas descobertas e ao contínuo progresso.

Em 22 de abril, data do aniversário do Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva, a Marinha do Brasil comemora o Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), uma justa homenagem para quem defendia a tese de que o desenvolvimento científico e tecnológico está intimamente ligado à prosperidade do País.

Serviço:

Cerimônia alusiva ao Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação na Marinha

Local: Esplanada dos Ministérios, Bloco N, Salão Nobre - 9º andar

Data/hora: dia 25 de abril, às 11h

Mais informações:

Assessoria de Comunicação Social da SecCTM

comunicacao@secctm.mar.mil.br

(61) 3429-4042/1944

Breve histórico do Almirante Álvaro Alberto, Patrono da Ciência, Tecnologia e Inovação na Marinha



Estudioso de química, filosofia e história das ciências, professor competente de química e explosivos na Escola Naval, industrial bem sucedido, membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC), inclusive como seu Presidente em dois períodos, e representante do Brasil, no ano de 1946, na Comissão de Energia Atômica do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Brasileiro à frente de sua época, em maio daquele ano, propôs ao governo, por intermédio da Academia Brasileira de Ciências, a criação de um

conselho nacional de pesquisa, conhecido atualmente como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), subordinado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com a tarefa de incrementar, amparar e coordenar a pesquisa científica e tecnológica nacional, visando a fomentar e a incentivar a formação de pesquisadores brasileiros. Sua contribuição principal foi a implementação do Programa nuclear brasileiro. Foi o representante do Brasil na comissão de energia atômica da ONU.